

Primeiro há o medo.

Estafa antecipada de um corpo desistente.

Eu não sei...

Eu

vou

cair

Arderei quando a água escorrer pela pele ralada.

Retorço verbalmente a inquietação

Mas entãooooooooo...

vou

Voo

poluição calor claridade sombra água gente gente gente esqueço do mundo do lado de fora esqueço da hora dos dias infelizes vividos subitamente esqueço por um tempinho que seja e voo enfim esquecida de já ter vivido isso mas eu já vivi isso mas não lembro ar lembro de um tempo que já não existe talvez nunca existiu e eu tinha vida na frente e já não tenho mais vida porque eu fui eu sou a mesma criança que fui e que sou ainda perdida a mesma o mesmo futuro que não existe que é só a projeção um projétil meu futuro já não existe e não vai existir porque o mundo nunca é como a gente pensa eu penso que vai ser e as coisas acontecem e não temos controle mas a gente luta e tudo não tem mais controle e a gente pensa que vai cair e se equilibra na ponta dos pés e se equilibra e quase e cai e quase esbarra e quase se esborracha no chão duro no concreto quente no cinza que é o abismo logo à frente a um centímetro de distância quase quase um desequilíbrio já não posso controlar e de repente estou em linha reta de novo e de repente eu sou a mesma criança que fui e eu sou ainda e quando serei adulta? ainda sou a mesma que pensava aquilo ainda sou a mesma que gostava assim e ainda me escondo do sol em dias assim isso me parece tão longe mas é só um flash e eu estou aqui agora um pulo no tempo eu estava lá e agora estou aqui e eu sabia e agora eu achei que não sabia mas eu sei eu não desaprendi o que meu corpo guardou ainda está aqui em mim

VENTONAMINHACARA

(aquele mesmo maldito vento que )

Voo

Você

Há de ser quase vida

Na imensidão do espaço aberto eu lembrei que você não estava mais lá. Não há recordação de nós lá. Eu acidentalmente materializei sua ausência nossa ausência lá. Demarquei com afeto aquelas terras que não são suas. Há todo um espaço que não te pertence.

Não te pertence mais.

Eu, a mesma, ouço a história das mulheres. Eu, a mesma, tão diferente de como era. Eu a mesma, sou outra, sou aquela atravessada pelas mulheres que se cruzaram. Eu sou mesma outra a outra mulher, a mulher que emergiu desta outra mulher. Eu mesma outra mulher.

Eu vou

Por fim há o voo.

Eu vou, voo.